



Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

INQUÉRITO PAROQUIAL DE 1842 - S. VICENTE DE PASSOS.

(sem indicação de autor)

Ano: 1998 | Número: 108

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Inquérito paroquial de 1842 - S. Vicente de Passos. *Revista de Guimarães*, 108 Jan.-Dez. 1998, p. 437-440.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



casadesarmiento

centro de estudos do património

S. Vicente de Passos

Guimarães — Inquérito paroquial de 1842

Revista de Guimarães, n.º 108, 1998, pp. 437-440

1º Situada na ladeira do Monte de Pogeiros, inclinado ao Nascente. Distante da vila de Guimarães légua e meia, e da cidade de Braga quatro léguas. Os terrenos que dela se avistam para a parte do Nascente, a Serra da Lameira, Marão e Gerês.

2º Clima: fria de Inverno e muito quente de Verão, com ventos Norte, Nascente e Sul, e algumas trovoadas em Abril e Maio juntos com pedra graúda, com muito estrago no vinho e milho.

3º Extensão, circunferência légua e meia, comprimento quarto e meio e outro tanto de largura.

4º Confronta com Travassos do Norte, do Nascente com Vinhós e Santa Comba, e do Sul com Golães e do Poente com Rendufe.

5º Vão explicados no mapa estatístico.

6º Vão explicados no mapa estatístico.

7º Animais quadrúpedes: bois, bestas, porcos, ovelhas, cães, gatos e raposas.

Aves, répteis, milhafres.

Peixes: trutas, escalos, bogas e heros.

Insectos: besouros, vespas, moscas e mosquitos.

Vermes, percevejos, pulgas e piolhos.

Vegetais: macieiras, pereiras, pessegueiros, ameixoeiras, serdeiras, castanheiros, oliveiras.

Flores, cravos de diversas qualidades, rosas brancas e vermelhas, singelas e dobradas.



Ervas: molar e castelhana, agarico, agriões, alfazema, alhos, arruda, azedas, barbasco, bardana, centáurea menor, cevada, chicória, cicuta, calcária, consolda menor, digital, dulcamara, fumária, funcho, hera terrestre, erva moura, cidreira, hisope, trevo, jarro, labaga, lírio, losna, macela, malvas, marroios, mezereão, milefólio, mostarda, murta, nastuços, orégão, hortelã, urtigas, sabugo, salsa, salva [*ilegível*], tomilho, trifólio, taráxaco; entrando na classe dita: o milho com mais abundância, centeio, trigo, milho alvo e painço, feijão.

Alimentos usuais: milho, excede o sumo do terreno.

Vestuário, lã e linho; pesca e caça livres.

A pedra do terreno é de galho, não há minerais.

8º

9º

10º Há um rio que terá de largura 20 varas, chamado de Vizela e de profundidade, em partes, 3 varas; tem duas pontes, chamadas de Passos, feita de padieira; pinheirais, um monte de Pojeiros, baldio, e os matos necessários para a cultura, e de linhos toda necessária para uso de gente.

11º Rio o indicado supra, ribeiros o da Pontezinha, largura duas varas, levadas tem seis, comprimento um quarto de légua que tem o dito ribeiro, tem água vertente do Monte de Pojeiros.

12º

13º

14º Oficiais: sapateiros um, ferreiros dois, serralheiros dois, tendeiros um, carpinteiros quatro, merceeiros três, barbeiros dois, estanqueiros três, proprietários de bens de raiz 42, caseiros destes 24.

15º Os usos desta freguesia, digo, e costumes da população da freguesia são religiosos, não há nela romarias em que se junte povo estranho, nem usam de divertimentos que escandalize, a maior população dela é pobre, doenças que há são ordinárias tanto na gente como nos animais, o curativo é aquele que os médicos e cirurgiões aplicam; estatura, força e fisionomia conforme o signo em que nasce; duração da vida dos habitantes, nenhum deles chega a cem anos e todos eles tratam do seu modo de vida para a conservar.



16º Comprimento da igreja 35 varas e oito de largo; sua fundação ignora-se pela sua antiguidade, invocação de S. Vicente de Passos. Consta por tradição que existira no lugar de Cubiça, e depois crescendo a costa do monte do Assento aí a fundaram.

Por ficar no meio da freguesia, de cuja mudança se ignora o tempo em que foi feita, é de colação ordinária, no tempo dos dízimos renderia anual, quinhentos e sessenta mil réis, sua residência próxima à igreja. Tem uma irmandade de Nossa Senhora do Rosário, que tem cinquenta e nove Irmãos, e tem estes um Jubileu no Sábado próximo ao Domingo primeiro de Junho, concedido por um bula apostólica; tem de fundo duzentos mil réis, tem cada Irmão que falece trinta missas e por vivos e defuntos anualmente dezasseis missas. Tem mais um aniversário de dez padres na véspera da festividade de cujas missas são também por vivos e defuntos. Todos os anos elege uma mesa gratuita para administração da mesma irmandade. Não há nesta freguesia sepulcros singulares, todos são comuns; compõe-se a mesma de quatro altares, um do Santíssimo Sacramento, outro de Nossa Senhora do Rosário, outro de S. Sebastião, e outro de Santo António, e confrontando os artigos da circular com esta freguesia, só respondemos aquelas circunstâncias que haviam, e por isso nada mais temos a dizer nem a informar.

S. Vicente de Passos digo, passa na verdade que sendo necessário juro *in verbo sacerdotis*.

S. Vicente de Passos, 7 de Maio de 1842
O abade Antonio Luiz da Cunha Vieira



MAPA ESTATÍSTICO		Freguesia de S. Vicente de Passos					Lugares				
		1838	1839	1840	1841	1841	1838	1839	1840	1841	
Casados	Homens	70	69	75	75						
	Mulheres	70	69	75	75						
Viúvos		15	15	14	14						
Viúvas		18	21	22	19						
Solteiros	Com menos de 30 anos de idade exclusive	Homens	87	90	86	88					
		Mulheres	112	115	114	112					
	Com mais de 30 anos de idade exclusive	Homens	24	26	27	25					
		Mulheres	44	47	44	45					
Totalidade		440	452	457	453						
Nascidos	Sexo Masculino	7	9	3	7						
	Sexo Feminino	3	4	7	6						
	Expostos	4		3	1						
Mortos	Sexo Masculino	4	4		1						
	Sexo Feminino	4	4	2	1						
	Expostos										
Casamentos		2	6	3	7						
Fogos		125	122	115	120						

O abade Antonio Luiz da Cunha Vieira
Está conforme o escrivão Luiz Antonio de Freitas